

Notas do Herbário da Estação Florestal Nacional (LISFA): Fasc. XIX

[2. De Vegetatio Lusitana Notae - II.

4. *Halimiono portulacoidis* -*Salicornietum ramosissimae* J.C. Costa in J.C. Costa, Lousã & Espírito Santo 1996, nome corrigido.

Salicornia ramosissima Woods e *Salicornia patula* Duval-Juve são terófitos, diplóides, halófitos obrigatórios muito semelhantes que se separam pelo tamanho da espiga terminal e pelo nº de artículos férteis. A primeira, que é uma espécie atlântica, possui uma espiga terminal com 6 a 25 mm com 4 a 8 artículos férteis, enquanto na segunda a espiga terminal mede 20-50 mm e possui 8 a 18 artículos férteis e é mediterrânica [Costa, J.C. & M. Lousã (1996), O género *Salicornia* L. em Portugal, *Silva Lusit.* 4(1): 121-123]. Ao revermos o material colhido por nós no Algarve aquando da publicação da associação *Halimiono portulacoidis*-*Salicornietum patulae* [Costa, J.C., M. Lousã, & M.D. Espírito Santo (1996), A vegetação do Parque Natural da Ria Formosa (Algarve, Portugal), *Studia Bot.* 15:65-197], constatámos que este estava mal identificado pois tratava-se de *Salicornia ramosissima*. Assim propõe-se a correcção nomenclatural desta associação, que ocorre entre o estuário do Tejo e a Ria de Huelva e é geovicariante da associação *Sarcocornio perennis*-*Salicornietum ramosissimae*, que se assinala a norte deste rio, da qual se distingue pela presença de *Puccinellia iberica* e pela ausência de *Puccinellia maritima*. Ambas as associações ocorrem no sapal baixo inundado diariamente logo a seguir ao *Spartinetum maritimae* e nas clareiras do *Puccinellio ibericae*-*Sarcocornietum perennis*. Quadro sintético elaborado a partir do protólogo com correcções taxonómicas, [quadro 4, com 19 inventários em Costa *et al. op. cit.* (página 91)]: Características: *Salicornia ramosissima* V, *Suaeda albescens* IV, *Salicornia fragilis* II; companheiras: *Halimione portulacoides* III, *Sarcocornia perennis* II, *Puccinellia iberica* II, *Sarcocornia alpini* II, *Spartina maritima* II, *Limonium vulgare* I.

A *Salicornia patula* também ocorre em Portugal mas no sapal alto e em salinas.

Sintaxonomia das comunidades de *Salicornia* em Portugal:

Thero-SALICORNIAEA Rivas -Martínez 1972

Thero-Salicornietalia Tüxen in Tüxen & Oberdorfer ex Géhu & Géhu-Frank 1984

Salicornion dolichostachyo-fragilis Géhu & Rivas-Martínez ex Géhu & Géhu-Frank 1984

Salicornietum fragilis Géhu & Géhu-Frank 1984

Salicornion europaeo-ramosissimae Géhu & Géhu-Frank 1984

Sarcocornio perennis-*Salicornietum ramosissimae* (Géhu & Géhu-Frank 1979) Rivas-Martínez 1991

Halimiono portulacoidis-*Salicornietum ramosissimae* J.C. Costa in J.C. Costa, Lousã & Espírito Santo 1996 correat hoc. loco

[sin: *Halimiono portulacoidis*-*Salicornietum ramosissimae* J.C. Costa in J.C. Costa, Lousã & Espírito Santo 1996]

Salicornion patulae Géhu & Géhu-Frank 1984

Suaedo splendentis - *Salicornietum patulae* Rivas-Martínez, Costa, Castroviejo & E. Valdés 1980 corr. Rivas-Martínez 1991

José Carlos Costa; Dpto de Protecção de Plantas e de Fitoecologia, Instituto Superior de Agronomia,
jccosta@isa.utl.pt